

REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDEAS LIBERAES
SANTA CATHARINA

ANNO XVII

N. 225

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO
RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 13

Domingo 18 de Outubro de 1885

ASSIGNATURA
CAPITAL (semestre) 5\$000
PELO CORREIO 6\$000

O abaixo assignado declara que nesta data retira-se da gerencia desta folha.

Desterro, 17 de Outubro de 1885.

José da Silva Cuscaes.

Numero do dia 40 rs.
Numero atrasado 80 rs.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 28, e chega a 13 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Canaas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para: S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocory; O de Lages—para S. José, Santa Theresia, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra Coritbanos e Campos Novos. O de Canaas-Vieiras—para Santo Antonio, Lages, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O de Laguna—para S. José, Faltosa, Garupaba, Escadas, Merim, Imbituba, Arambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaraty.

PREVISÃO DE TEMPESTADES

O telephone vae receber uma applicação na meteorologia. Acabasse de fazer uma nova descoberta sobre as propriedades d'este meio transmissor do som.

Collocando duas barras de ferro a distancia de 7 a 8 metros uma da outra, pondo-as em communicação, de um dos lados por um fio de cobre forrado de caoutchouc e do outro com um telephone, pode-se chegar a predizer, em não menos de doze horas de antecedencia, uma tempestade, pelo ruido surdo que se ouve no apparelho receptor.

A medida que o temporal se vae approximando, ouve-se um ruido semelhante ao do granizo batendo nas vidraças.

Cada relampago, por consequencia, cada descarga, produz um choque semelhante a uma pedra atirada contra o diaphragma.

Assim, todas as mudanças atmosfericas se distinguem pelos ruidos mais ou menos intensos, que o ouvido habituado ao telephone pôde ouvir.

Esta importantissima descoberta prestará importantes serviços aos postos meteorologicos.

AS BIBLIAS E OS BULES

A princeza Beatriz, unica filha solteira da rainha Victoria, ca-

sou com o principe Mauricio de Battenberg.

Entre os numerosos presentes de nupcias, que a princeza Beatriz recebeu por motivo do seu casamento, maior numero é de exemplares da Biblia, ricamente illustrados ou encadernados.

A cada momento surgiam deputações de homens ou de senhoras, levando á filha da rainha Victoria uma nova cópia do livro sagrado, a tal ponto que a princeza deve ter o bastante para encher uma bibliotheca, abrir uma livraria religiosa, ou converter ao christianismo todo que o universo ainda conta de infieis.

Aos olhos da sociedade ingleza, a Biblia é um objecto tão indispensavel aos noivos, como... o mais indispensavel objecto. Acontece com ella como com os bules, presentes que todo o mundo alli faz aos noivos; de maneira que muitos casaes se encontram possuidores de um cento de bules, antes de terem um só asucareiro.

rosario

Dizem algumas vezes que o rosario o rosario é devoção das mulheres. Ides vêr se assim é.

« O illustre Bossuet, um dos maiores genios do seculo de Luiz XIV, não sómente recitava o seu rosario, mas fez-se inscrever nos registros da confraria do santissimo rosario, no convento dos Dominicanos da rua de S. Thiago, em Paris, em data de 10 de Agosto de 1680. Em seguida a elle devemos nomear todos os instituidores ou reformadores das congregações modernas; S. Francisco de Salles, S. Vicente de Paulo, o veneravel João Baptista de la Salle, o sabio cardeal de Berulle; o piedoso Olier, fundador e primeiro superior do seminario de S. Sulpicio, assim como muitos outros. Melhor que isto, os reis e os grandes do mundo imitaram estes homens celebres; pôde citar-se Eduardo III, rei da Inglaterra, o imperador Carlos V, Segismundo e Casimiro reis da Polonia, S. Luiz, Francisco I e muitos outros reis de França, que faziam profissão publica desta devoção. O padre Rua, sabio religioso da companhia de Jesus, conta que um dia, sendo admittido a audiéncia de Luiz XIV, o achou re-

citando o seu rosario. O religioso não pôde deixar de se mostrar sorprendido.

— Pareceis sorprendido, lhe disse então o rei, de me verdes recitar o rosario; eu glorio-me muito com isso; é uma gloriosa pratica que me ensinou minha mãe, e enstar-me-ha muito passar um dia sem a cumprir.

Não nos envergonhemos, pois, de praticar uma devoção que foi a de tão grandes homens, e sempre que a praticemos, applique mol-a para allivio das benditas almas do purgatorio. »

— A isto accrescentaremos o que lê-se no *Univers* n. 6156 de 4 de Outubro de 1884: « E' um dos grandes pensamentos do pontificado de Leão XIII o ter associada pela prece toda a catholicidade as angustias do papado perseguido. »

— Como veremos logo, esta devoção do rosario é essencialmente catholica e poetica, gloria a Deus e salutar aos individuos e á sociedade.

(Extr.)

THESOURO PROVINCIAL

3.ª Secção

Rendimento de 1 a 17 de Outubro.

Geral. 4:313\$186

Especial. 683\$441

4:996\$626

OBITUARIO

Foram sepultados na primeira quinzena de Outubro:

Dia 3.—Argentino, branco: Momentos.

Dia 5.—Maria Angela da Conceição, parda, 23 annos: Tuberculos pulmonares.

Dia 6.—Maria Christina de Saldanha, branca, 24 annos: Tuberculos pulmonares.

Dia 9.—Bruno, pardo, 6 dias: Enterite.

Dia 10.—Leoner, branco, 1 1/2 anno: Bronchites capilar.

Dia 11.—Manoel Balbino, branco, 3 mezes: Enterocolite.

Dia 13.—João, branco, 2 mezes: Enterite.

Dia 14.—João Antonio Martins, branco, 99 annos: Repentidamente.

PUBLICAÇÕES A PEDIDOS

Ex-administrador das mesas de rendas geraes e provincias da Laguna, ao publico.

Volto á carga o *Consercador* de ante-hontem, na secção politica, mostrando-se admiradissimo por eu ter produzido em minha defeza nos boadidos da *Regeneração*, dois documentos que só por si importariam a minha justificação pela imparcialidade e insuspeição de suas origens, se eu não tivesse outros que corroboram a verdade d'aquelles.

Diz mais que *anão é com insultos grosseiros e allusões ferinas contra uma pessoa digna, e que occupa posição saliente na sociedade, que eu hei de tirar a maoula que está nodando o meu caracter etc., etc., por ser um dos documentos por mim exhibidos da lavra de uma pessoa que se torna suspeita, visto que, como advogado tratou da minha causa e que para eu fazer desaparecer o grande desaz que pesa sobre a minha pessoa, é necessario provas plenas da minha innocencia, etc., etc.!!*

Respondendo, portanto, ao articulista, direi em primeiro lugar, que nunca tive por costume offender a pessoa alguma, salvo em desaffronta da minha honra offendida, e que se alguem ha que se julgue offendido por uma allusão feita contra si, porque não faz como eu refutando a com documentos com que se justifique das accusações que se lhe fazem, e assignando o seu nome?

Em segundo lugar, direi que nunca solicitei do Exm. Sr. Dr. Chaves a honra de ser meu advogado na questão de que trata o articulista, e que se elle manifestou-se a meu favor, foi impellido pelo seu cavalheirismo, pela sua convicção e espirito de justiça, e foi depois disso que entendi dever entregar-lhe todos os documentos de minha justificação, e não para defender-me nos tribunaes, mas para que os patenteasse na assembléa provincial, por occasião da ultima sessão legislativa, dos quaes documentos, alguns scham-se para informar, nas respectivas repartições, outros, em seu poder, podendo estes serem examinados por quem quizer.

Quanto á demissão a bem do serviço publico, falta a verdade o articulista, e a prova do que digo verá o publico pelo contendo do titulo de minha nomeação.

Eil-o:

« O Dr. Francisco Luiz da Gama Roza, presidente da provincia de Santa Catharina—Nomea o administrador da mesa de rendas provincias da Laguna Manoel Henrique de Souza, para o cargo de secretario da ins-tituição publica, vencendo em quan-

to assim provida o ordenada de 800\$000 e 600\$000 de gratificação, marcado na tabella. (dig.) art. 1º da lei provincial n. 776 de 20 de Maio de 1875.—Palacio da presidencia 17 de Setembro de 1883.—Dr. Francisco Luiz da Gama Roza.—Por acto da presidencia de 23 de Agosto de 1883.—João Lopes Ferreira Filho.

Além d'este documento que prova exuberantemente que eu não fui demittido a bem do serviço publico, como fiz o articulista, posso em meu poder outros dos meus dignos ex-chefes, que serão exhibidos em occasião oportuna.

Quanto ao final do seu artigo, em que o articulista allega poder socorrer-se do juizo imparcial do directorio do partido liberal da Laguna, cumpre-me declarar ao malvoto articulista que não necessario de sua fingida benevolencia: póde fazel-o quando quizer; isto desejo, isto peço, e até, o supplicaria se não descesca da minha dignidade vergando o joelho diante de um saltador da honra alheia.

Desterro, 17 de Outubro de 1885
MANOEL HENRIQUE DE SOUZA.

Não é raro ver moças formosas, que crescerão e desenvolverão-se rapidamente, mostravam-se de repente tristes, sem appetite, descoradas, com dores nos membros, e cansaço penoso, logo que fazem o menor movimento. Este estado, que provém da falta do phosphato de cal na economia, curase promptamente com o *Xarope de Dussart*, mesmo quando o ferro e a quina não produzirão o menor resultado. E' fóra de duvida por tanto que esta preparação deve ter a preferencia nesse periodo critico da juventude da mulher, até mesmo por que o seu sabor e perfume, que se assemelha ao do limão, são extremamente agradaveis.

● Cajurubêba é hoje o remedio popular

Porque motivo tendo o CAJURUBÊBA uma tão curta existencia, é elle já tão conhecido, e rara é a familia que não tenha uma pessoa, que d'elle não esteja usando?
Porque meio tem elle podido fazer

diminuir e até desaparecer a procura de tantos outros medicamentos de igual acção, tão preconizados?

E que o CAJURUBÊBA é um remedio, cuja composição é tão bem combinada, que ninguém usa d'elle, sem ter alivio em seus padecimentos, e ninguém que o tenha tomado, ainda mesmo por longo tempo, tem a menor queixa a articular contra a sua acção curativa.

Dizem de outros medicamentos congêneres:— "Não me curou do que eu soffria, e estragou-me os dentes, o estomago, os intestinos"; ou então dos mais felizes:— "Os incumidos para que tomei, desapareceram; mas sinto-me arruinado para sempre com outros padecimentos".

O CAJURUBÊBA, por mais que d'elle se use, não danifica os órgãos; pelo contrario, seu uso é de grande vantagem e beneficio para o doente. Com o desaparecimento do reumatismo, da syphilis, das erupções dartrosas, os doentes vão sentindo melhorar de appetite, vão notando a regularidade em todas as suas funcções, vão conhecendo que as suas forças crescem, que seu vigor augmenta, e assim, cheios de esperanza e confiança, continuam no uso até que de todo se sintem curados, bem dispostos e vigorosos.

E' o CAJURUBÊBA o melhor depurativo conhecido, do qual se pode usar com a certeza de cura e sem recio de consequencias funestas.

A CAJURUBÊBA encontra-se unicamente na

PHARMACIA
DE
RAULINO HORN & OLIVEIRA
15 RUA DO PRINCIPE 15

Qual o motivo porque soffria?

Vós outros que padecéis de tísica, asthma, catarro, bronquites e tosse chronica, respondei á esta pergunta. Na admiravel e maravilhosa composição da *Anacahuíta Peitoral*, se vos offerece um remedio quasi infallivel, rapido e iotiramente inoffensivo. A sua preparação é composta dos succos balsamicos e nutritivos d'uma Arvore Mexicana chamada *Anacahuíta*, admiravel antidoto este gratuitamente offerecido pela natureza, para a cura de todas as enfermidades pulmonares. O mundo não encerra em si, cousa que

com ella de leve se possa comparar. Os proprios medicos testificado, quando as suas melhores e mais poderosas medicinas, chegaram á provar a sua inutilidade e inefficacia, na diminuição e curativo da tosse, ou para alliviar a rouquidão e inflamação tracheal; este excellento remedio, tão agradável como effizaz, com frequencia restabelece os pulmões os bronchios e a larinx ao seu primitivo estado natural.

Como GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lauantã e Keap* venhão estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa. A venda em todas as Loticas e Drogarias.

430

Pectoral de Cambará

Não ha melhor remedio para tosses, defluxões, bronchites, asthmas, coqueluches, rouquidões, escarros de sangue, tísica pulmonar, etc., do que o *Pectoral de Cambará*, de ALVARES DE S. SOARES, de Pelotas, novo medicamento recentemente chegado a esta cidade.

Este grande preparado é o verdadeiro especifico contra as doenças do *larynx* dos *bronchios* e dos *pulmões*, provado por innumerados e valiosos attestados de respeitavos medicos e de pessoas curadas de gravissimas esfermidades, na provincia do Rio Grande do Sul.

O seu effeito é admiravel: allivia promptamente as tosses dolorosas, tornando-as brandas e despeitorantes até cural-as;

Faz diminuir até desaparecer os accessos astmaticos mais terriveis;

Combate energicamente a tísica pulmonar, os escarros de sangue, assim como a bronchite, a coqueluche, a rouquidão, defluxão, etc., de uma forma rapida e radical.

O doente, em uso deste maravilhoso remedio, nota logo o apparecimento do appetite e das forças perdidas.

Nesta estação que atravessamos, estação das tosses, das rouquidões dos accessos de asthma e até mesmo das tísicas pulmonares, que apparecem muitas vezes disfarçadas em tosses fracas e passageiras, será uma falta imperdoavel não se empregar de prompto, para taes molestias, o remedio seguro por excellencia—O PEITORAL DE CAMBARÁ de Alvares de S. Soares.

Este medicamento, tão celebre hoje

pela sua grande efficaçia e consumo progressivo na provincia do Rio Grande do Sul, onde é preparado em uma grande e especial fabrica; altamente elogiado pela imprensa da mesma provincia; rodeado de importantes attestados de distinctos medicos, como sejam os Exms. Srs.:

Dr. Miguel Rodrigues Barcellos.

Dr. José Lossalla y Morceder.

Dr. Vicente Cypriano da Maia.

Dr. Octacilio Aristides Camará.

Dr. Serafin J. Rodrigues de Araujo.

Dr. Carlos Marchand.

Dr. Carlos F. Hargnson, e de muitas simas pessoas curadas, entre as quaes citaremos as seguintes:

—Olympio Bernardes Vives, negociante em Santa Victoria, de uma *tísica incipiente*.

—João Rodrigues P. Vianna, sollicitador em Pelotas, de *soffrimento astmatico* em pessoas da sua familia.

—João Corrêa Peixoto, curvivois em Pelotas, a rogo de sua conuadre Rosa Maria da Conceição, de *tosse secca, dores no peito e costas, respiração embaraçada e grande fraqueza*.

—Arthur Oscar, capitão do 3º batalhão de infantaria, de *tosse desesperada*.

—João Pinto Bandeira, maestro em Pelotas, de *tosses de varias especies* em pessoas de sua familia.

—João Custodio de Andrada Junior, fazendeiro em Santa Victoria, de uma *forte rouquidão*.

—José Domingos de Jesus Braz, negociante em Jaguarão, de *bronchites rebeldes* em dous filhos.

—Antonio José Rodrigues Velleda, estancieiro em Candiottinha, de *tosse suffocante com dôres no lado esquerdo do peito*.

—Fernando José da Gama Lobo, capitão reformado do exercito, em Jaguarão, de uma *tosse astmatica de muitos annos*.

—Antonio Luiz Silveira de Oliveira, negociante no Serro Pelado, de uma *grave tosse com escarros de sangue*.

—Vasco José Pereira d'Avila, fazendeiro em Santa Victoria, de uma *enfermidade pulmonar de quaranta annos*.

—Joaquim N. Epaminoudas de Arruda, advogado e publicista em Bagé, de uma *tosse pertinaz e perigosa em suas filhinhas*.

—D. Maria José Rodrigues Barcellos, de Pelotas, de *coqueluche* em seus netinhos Antonio e Dejanira.

POLHETIM

JULIO VERNE

A ILHA MYSTERIOSA

PRIMEIRA PARTE

**OS NAUFRAGOS DO AR
CAPITULO III**

—O silencio de Cyrus nada prova, disse o *reporter*. Pode estar desmaiado, ferido, momentaneamente fóra de estado de responder, mas emfim não desesperemos.

Em seguida o *reporter* emittiu a idéa de accender n'um ponto qualquer do ilhéu uma fogueira que podesse servir de signal ao engenheiro. Debalde, porém, se procurou lenha ou matto secco. Areia e pedras, era tudo quanto havia ali.

E' fer de comprehender qual deveria ser a dôr de Nab, e ainda dos companheiros, que todos tinham tomado viva affeição ao intrepido Cyrus Smith. Era mais que muito evidente que não tinham por então meio algum de o soccorrer. Força era esperar pela luz do dia. E, n'estes termos, ou o engenheiro lograra salvar-se sem auxilio alheio, e já áquella hora econ-

trára abrigo n'algun ponto da costa, ou estava perdido para sempre!

Lougas e custosas de passar foram aquellas horas. Fazia um frio penetrante. Os naufragos soffriam cruelmente, mas nem de tal se lembravam. Nem pensavam em repousar alguns momentos. Esquecendo-se a si para não cuidarem senão do chefe, esperando, querendo sempre e apesar de tudo alimentar a esperanza, andaram toda a noite para um e outro lado u'aquelle arido ilhéu, voltando sem cessar á extrema do norte, onde estavam mais proximos do lugar da catastrophe. Escutavam, gritavam, buscavam surprehender algum supremo brado, e as vozes delles deviam ouvir-se de longe, que a atmosphera estava então relativamente socegada, e o estrepito do mar começava a cahir com a vaga.

Um dos gritos que Nab soltou pareceu, em um dado momento, reproduzir-se no echo. Harbert fez notar o facto a Pencroff e accrescentou:

O que isto parece provar é que ha aqui para oeste uma costa proxima.

O marinheiro respondeu-lhe com um signal affirmativo. Nem os seus olhos o podiam enganar. Terra tinha elle visto, mal e pouco, é verdade, mas se elle a tinha visto, é porque ella ali estava.

O echo longiuquo foi, porém, a unica resposta que os brados de Nab conseguiram arrancar áquellas solidões, e a

immensidade em toda a parte leste do ilhéu permaneceu silenciosa.

O céu, no entanto, ia pouco a pouco limpando. Por volta da meia noite brilhavam já algumas estrellas, e o eugenheiro, se ali estivera junto dos companheiros, poderia notar que não eram estrellas das do hemispherio boreal. Effectivamente, nem a polar apparecia n'este novo horizonte, nem as constellações zenitinaes eram aquellas que elle estava habituado a observar na parte norte do novo continente. A Cruz do Sul é que ali se via resplandecente no pólo austral do mundo.

Passou-se a noite. Pelas cinco da manhã do dia 25 de março, as alturas do céu tingiram-se ligeiramente. O horizonte continuava sombrio ainda, mas com os primeiros arrebôes da manhã levantou-se do mar uma neblina tão densa que o raio visual não ia além de vinte passos de distancia. O nevoeiro ia subindo lentamente em grandes volutas.

Este estado da atmosphera era para os naufragos, que mal viam n'um pequeno circulo em torno de si, um grande contra-tempo. Enquanto Nab e o *reporter* inquiriam e procuravam com os olhos para os lados do oceano, Harbert e o marinheiro buscavam ver a costa que devia existir a oeste. Em balde, porém, que nem um palmo de terra se via.

—Nada, dizia Pencroff, apesar de

que não vejo a costa, sinto-a, advinho-a... deve estar ali... além... é tão certo isto como já não estarmos em Richmond!

O nevoeiro, porém, em breve ia levantar; não passava de uma neblina de bom tempo, cujas camadas superiores, aquecidas por um bom sol, deixavam passar o calor até a superficie do ilhéu.

Effectivamente, por volta das seis e meia, tres quartos de hora depois do nascer do sol, a nevoa foi-se tornando mais diaphana. Na parte superior tornava-se mais densa, mas por baixo dissipava-se gradualmente. D'alli em pouco todo o ilhéu apparecia como se emergisse de uma nuvem; depois foi apparecendo o mar segundo um plano circular, a leste illimitado, mas a oeste cortado a pouca distancia por uma costa alterosa e abrupta.

Sim! A terra estava ali. Alli a salvagão, provisoriamente assegurada, pelo menos. Entre o ilhéu e a costa, separados por um canal de meia milha de largura, corria com estrepito uma rapida torrente.

Um dos naufragos, apesar d'isto, consultando apenas o coraçào, sem ouvir os companheiros, sem uma palavra de explicação sequer, arremessou-se logo á corrente.

(Continua)

—Dolfin F. de Vasconcellos, fazendeiro em Upacarahy, de uma *nevradade ra lística pulmonar* na pessoa de sua filha D. Honorina.

—Miguel Antonio dos Santos, marceneiro em Pelotas, de *asthma* em suas duas filhas.

—Ignacio Teixeira Machado, criador no Povo Novo, de *asthma de dezasete annos*.

—D. Joanna Ferreira Cardoso, de Pelotas, de uma *grave tosse com dores no peito e fortes palpitações de coração* em sua sobrinha Marciana.

—Bernardo José dos Santos, fazendeiro em Carrito (Pelotas), de uma *dolorosa tosse com escarvos de sangue*, que não cedia a tratamento algum.

O PEITORAL DE CAMBARÁ é, pois uma descoberta das mais preciosas á humanidade soffredora.

As suas virtudes já foram reconhecidas pela Exma. e sabia Junta Central do Hygiene Publica, que approvou o preparado.

O governo imperial, reconhecendo tambem as grandes virtudes do medicamento, autorizou, por um decreto, o seu uso em todo o Brazil.

A Academia Nacional de Paris o jury da Exposição Brazileira Allomã, em 1882, conferiram ao auctor de tão grande e util descoberta as suas medallhas de ouro.

Existindo nesta cidade um medicamento de tal importancia, cumprimos um dever de humanidade, aconselhando seu uso aos doentes do peito o vias respiratorias, na certeza de que lhe damos o melhor conselho afim de reacquirirem a saúde perdida.

Agentes geraes nesta cidade o provincia de Santa Catharina: **Luiz Horn & C.** com pharmacia e drogaria á rua de João Pinto n. 9

EDITAES

Traslado do edital de praça de bens immoveis

O Dr. Felisberto Elyzio Bezerra Montenegro, juiz de orphãos, nesta cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, e seu termo, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus Guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem com o prazo de vinte dias, que no dia (5) cinco de Novembro proximo futuro, pelas onze horas da manhã, serão vendidas em basta publica deste juizo, na sala das audiencias, as terras seguintes, existentes no termo da cidade de S. José desta provincia, a saber: mil cento e cincoenta e nove metros e quatro decimetros de terras de frente (1,159 e 4 decimetros), com seis mil e seis (6,006) de fundo, sitas no lugar denominado Rancho de Taboas; cujas terras fazem frente á margem esquerda do Rio Garcia, extremando pelo lado do norte, com terras do Dr. Henrique Schutel, e pelo lado do Sueste com terras dos herdeiros da falecida D. Maria da Gloria Schutel, avaliadas, cada metro a dous mil e quinhentos réis (23500), e todas na quantia de dous contos oitocentos, noventa e oito mil e quinhentos réis (23998500), cujas terras serão vendidas para a liquidação do inventario de D. Maria Amalia da Gloria Schutel, de que é inventariante seu marido Francisco Damas de Souza Schutel, sendo a primeira praça, no dia tres (3), a segunda no dia quatro (4), e a terceira e ultima para a arrematação, no referido dia cinco (5) do referido mez proximo futuro. E para que chegue ao conhecimento de todos

se passou o presente edital, e outro de igual teor que será affixado no lugar do costume, e publicado tres vezes pela imprensa desta cidade. — Eu José de Miranda Santos, escrivão que o escrevi. — Desterro, 14 de Outubro de 1885. — VV. SS. ex-causa. — F. Montenegro. — Felisberto Elyzio Bezerra Montenegro. — Nada mais se continha em o dito edital de praça que aqui bem e fielmente fica transcripto. — Eu José de Miranda Santos, escrivão que o escrevi e assigno. — José de Miranda Santos.

O dr. Joaquim Tavares da Costa Miranda, Juiz de Direito da comarca-presidente da junta revisora, que tem de apurar os alistamentos Parochiaes.

Faço saber aos que o presente edital lerem, que no dia 10 de Novembro do corrente anno, se ha de instalar em uma das salas da Camara Municipal, a junta revisora a qual trabalhará em dias successivos, salvo o Domingo, em sessões publicas, e por tempo nunca menor de 30 dias. Que ella tem de apurar os alistamentos Parochiaes, de Nossa Senhora do Desterro e de São Sebastião da Praia de Fóra, Santissima Trindade, Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão, Nossa Senhora da Conceição da Lagôa, Nossa Senhora das Necessidades de Santo Antonio, São Francisco de Paula de Canas-Vieira e São João Baptista do Rio Vermelho, dos cidadãos aptos para o serviço do Exercito e da armada, cuja apuração tem em tempo de servir de baze ao sorteio, que receberá e decidirá todas as reclamações dos interessados que forem apresentados dentro dos primeiros 15 dias depois da installação. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandou lavrar o presente edital que será affixado na porta da Camara Municipal e publicado pela imprensa. Cidade do Desterro, 10 de Outubro de 1885. Eu Francisco Xavier d'Oliveira Camara Junior, escrivão do juizo municipal servindo de secretario da junta revisora o subscrevi. (Assignado). — Joaquim Tavares da Costa Miranda.

Patricio Marques Linhares, 1º juiz de paz d'esta capital, etc.

Na forma do art. 103 do regulamento n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, convoco aos senhores juizes de paz d'esta parochia e seus quatro immediatos, abaixo designados afim de se reunirem no dia 22 de Outubro do corrente anno ás 9 horas da manhã na casa da camara municipal para se proceder na forma do art. 101 do citado regulamento á nomeação de presidente e membros que devem compor a mesa eleitoral da 2ª secção d'esta parochia, para o recebimento dos votos dos srs. eleitores pertencentes á mesma secção, para eleição de membros a assemblea provincial, que terá lugar no dia 25 do referido mez de Outubro.

JUIZES DE PAZ

- 1.º Patricio Marques Linhares;
- 2.º João Vicente Duarte Silva;
- 3.º Militão José Villella;
- 4.º Manoel José d'Oliveira.

IMEDIATOS

- 1.º João Antonio de Sant'Anna;
 - 2.º Domingos Lydio do Livramento;
 - 3.º José Feliciano Alves de Brito;
 - 4.º José Ignacio d'Oliveira Tavares.
- E para que chegue ao conheci-

mento de todos se affixa o presente e se publica pela imprensa.

Desterro, 9 de Outubro de 1885. — Eu Theotonio José de Souza, escrivão do juiz de paz o escrevi. — Patricio Marques Linhares.

DECLARAÇÕES

CORREIO

De ordem do Ilm. Sr. administrador, faço publico que esta repartição expedirá pelo vapor «Humayti» malas para Laguna e Tubarão amanhã ás 7 horas do dia.

Administração do correio de Santa Catharina, 18 de Outubro de 1885. — O praticante, Pedro A. Duarte Silva.

Declaro que é empregado de minha casa de vistoria, a Praia Comprida, o Sr. Salustiano Passos, bem como que paguei a referida licença na camara municipal.

S. José, 16 de Outubro de 1885. — José Estevão do Nascimento.

LOTERIA

Os 5 vigesimos da 2ª parte da 100ª loteria de Nieheroy ns. 5801 e os 5 ditos da mesma ns. 4810, pertencem a Manoel Conceição Junior e Pedro João da Costa. Os 5 vigesimos ns. 2323 os 5 ditos ns. 2314, os 5 ditos ns. 1812 da mesma loteria pertencem a Julio Cardozo de Medeiros, Bella, e Bazília. Os 5 decimos do 3º grande loteria da Corte ns. 188344 e os 2 ditos ns. 8344, pertencem a Jacintho Duarte de Oliveira.

Desterro, 17 de Outubro de 1885. — João Vicente Duarte Silva.

ANNUNCIOS

ENCADERNADOR

PAULO BRUNER

20 RUA DO PRINCIPE 20

(EM FRENTE Á ALFANDEGA)

Casa de Regis & Irmão.

Marmorista

Esta casa encarrega-se de fazer pedras com inscripções para sepulturas, louzas, inausoleos, tumulos, cruces de marmore, etc.

Tambem encarrega-se de fazer d'estas obras para qualquer das cidades vizinhas.

85 RUA DO PRINCIPE 85

GRANDE DEPOSITO DE CAL

RUA DE JOÃO PINTO

Quasi ao chegar á Santa Barbara

O abaixo assignado participa aos seus frequentes e a todos em geral que tem sempre em deposito de 4.000 a 5.000 alqueires de cal de superior qualidade, que vende a preço baratissimos, por isso convida a todos os empreiteiros de obra a virem examinar, porque está convencido de que vende a qualidade não deixando de comprar. Tambem vende em pequenas quantidades, sendo o preço do sacco no retalho 1400 — José Francisco de Souza.

TISICA PULMONAR



HERVA HOMERIANA

Remedio poderoso e eficaz para a cura da TUBERCULOSE PULMONAR CHRONICA e de todas as molestias do pulmão e da garganta licenciado pelo Ministerio dos Negocios do Imperio e approvedo por muitos governos e juntas de hygiene da Europa, que fizeram obrigatorio o uso da

HERVA HOMERIANA

nos respectivos hospitaes.

E' usado tambem em diversos hospitaes da Corte e das provincias.

Unico agente para o Brasil CARLOS BERTINI.

Cuidado com as falsificações

A verdadeira e legitima Herva é em latas redondas de 300 grammas; os rotulos são de papel branco tinto em verde claro, lithographado em tinta preta e impresso o PARECER DA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, letreiros escriptos em lingua nacional, firmados pelo importador CARLOS BERTINI — MARCA REGISTRADA acima.

Vende-se em Sapucaia na PHARMACIA SAPIUCAIENSE de Paulo Joaquim de Oliveira. E na estapreja da Agencia universal de publicidade Rio de Janeiro.

RUA DO SENADO NS. 16, 18 E 18 A

AGENTE NESTA PROVINCIA

Luiz Horn & Comp. 9 RUA DE JOÃO PINTO 9

WHISKY

SUPERIOR SCOTCH

Dunville's Old Irish

264 POR DUZIA

H. W. FISON & C. DESTERRO

Peitoral de Anacahuita

A melhor preparação peitoral que se conhece para o alivio immediato e cura radical de todo e caso de Pacumonia, Asma, Group, Dor do Peito, Tose, Molestias da Garganta, e Tisica. Misturado com o Oleo Puro de Fígado de Bacalhão. DE LANXAN & KEMP. É um remedio certo, rapido e infallivel contra todas as molestias da Garganta, o Peito e os Pulmoes. A venda em todas as Boticas e Drogarias.

DROGARIA E PHARMACIA

LUIZ HORN & C.

PRODUCTOS QUIMICOS, PHARMACEUTICOS, HYGIENICOS, ETC.
Grande deposito de medicamentos dosimetricos, especialidades francezas, inglezas e americanas

Agentes geraes para toda a provincia—dos medicamentos homeopaticos do Dr. Sabino (de Pernambuco) das PILELAS PAULISTANAS, dos medicamentos.

DE RADWAY

Representantes n'esta provincia dos principaes fabricantes e especialistas francezas, unicos agentes dos preparados dentifricios dos RR. PP. B-medicinos, do Ferro Bravais, da Solução anti-nervosa de Laroyeime, do Rob. Boyaveu Lafletem, etc.

Todos os artigos concernentes á drogaria e pharmacia, thermometros de clinica, Seringas de Pravaz, Seringas de Bomba, mameadeiras, funidas, pulverisadores de liquidos, etc.

PREÇOS DAS CASAS IMPORTADORAS
9 Rua de João Pinto 9



Injecção de Grimault & Cia COM MATICO

Approvada pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil

Esta injecção na qual utilisou-se as propriedades notaveis das folhas de matico do Peru contra a *blenorragia*, goza, desde muitos annos, de uma reputação niversal. Cura em pouco tempo os corrimentos mais rebeldes.

Deposito em Paris, Pharm. GRIMAULT & Cia, 8, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

! VENDEM BARATO!

Os abaixo assigna los, por terem de seguir brevemente para o Rio de Janeiro, a praça mais commercial da America do Sul, a fazerem novo sortimento, reduzirão os já baratissimos preços das fazendas existentes, liquidando, com prejuizo mesmo, muitos artigos de lei. Os srs. negociantes do interior têm occasião de fazer vantajosas compras, principalmente em riscados e algodões nacionaes.

REGIS & IRMÃO

Em frente á Alfandega

WEIDENSLAUER, BERLIN N. W.

(ALLE MANHA)
FABRICANTE DE PIANOS

oeseja relações agradaveis com importadores. Os artigos, desde muito tempo têm granjeado favor, e em todas as partes já se acham introduzidos.

PEROLAS DO D^o CLERTAN

Approvadas pela Academia de medicina de Paris.

AS PEROLAS DE TERRENTINA acalmam em alguns minutos as enxaquecas, as MAIS VIOLENTAS DORES DE CABEÇA e DOENÇAS DO FIGADO. Si a dose de tres ou quatro perolas não produzir effeito dentro de alguns instantes, inutil sera continuar. Cada vidro contem trinta perolas. Para ter o producto bem preparado e efficaz coavem exigir a assignatura do:

AS PEROLAS DE ESTER são o remedio, por excellencia, das *peçonhas* *BOFOSAS* sujeitas as *resquocções*, *caimbras* *d'estomago* e *desmatos*, as *quaes* *devem* *ter* *sempre* *em* *mão* *este* *precioso* *medicamento*. Exigir a assignatura do:

AS PEROLAS DE QUININA contem, cada uma, dez centigrammas (dois grãos) de sulfato de quinina puro. Por isso a efficacia dellas é certa nos casos de *febres*, alem do que não causam repugnancia, nem fastio e engolem-se facilmente. As perolas de quinina conservam-se indefinidamente sem estragarem-se. É indispensavel exigir a assignatura do:

Se vende a varejo em todas as Pharmacias.
Fabricação e estacado casa L. FRERE e Ch. TORCHON, 13, rue Jacob em Paris.

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

DO LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DR. SABINO

43 RUA DO BARÃO VICTORIA 43

PERNAMBUCO

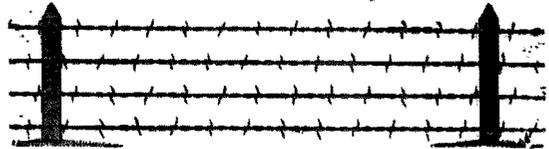
DEPOSITO: NA PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.
9 RUA DE JOÃO PINTO 9.

Todos os medicamentos homeopaticos mais usados em globulos e fincturas, carteiras de 12 e 24 medicamentos; Theouro homeopathico, (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QULAND—sp. Cura das Erysipelas.

CARDORNUS—Facilita a dentição e previne as convulsões.

ARAME FARPADO



DE AÇO GALVANISADO

ARAME LISO

GRAMMOS

PROPRIOS PARA OS MESMOS

PREÇOS REDUZIDOS

H. W. FISON & C.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Estrangeiro

VELOUTINE

Essência de Flor de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTO
POR CH. FAY, PERFUMISTA
PARIS, 9, Rue de la Paix, 9, PARIS

José de Oliveira Bastos e C.

Participão ao respeitavel publico, que de hoje em diante, vendem assucar refinado pelos seguintes preços sem competidor:

VENDAS A DINHEIRO CONTADO

A varejo

1 ^a qualidade	kilo	\$360
2 ^a >	>	\$320
3 ^a > especial	>	\$280
3 ^a > superior	>	\$240
4 ^a >	>	\$200
5 ^a >	>	\$160

Em barricas de 75 kilos para cima, abatimento de 3%

DEPOSITO

10 Rua do Principe 10



KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD & Co, Perfumistas
PARIS — 8, Rue Vivienne, 8 — PARIS

Oleo de Kananga

Conhecido sob o nome de Thezoura dos cabellos não é mais do que o oleo essencial da Pirus japoneza. Esta inapreciavel preparado alem de ser um excellente tonico, amacia e dá brilho aos cabellos, faz-os crescer, impede-os de cair e deixa na cabeça um aroma delicioso e tão persistente, que se sente muito tempo depois de tel-o usado.

Prepara-se tambem o Oleo de Kananga com os seguintes perfumes:

BOUQUET VICTORIA	HELIOSTROPE	MIANECHALE	VIOLETA
ESS. BOUQUET	JASMIN	MILLE FLEUR	WHITE-ROSE
YENO	JOCKEY CLUB	RESEDA	YLANG-YLANG

ACHA-SE A VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS